

## EM CERIMÔNIA, SUBSEÇÃO DE ARCOVERDE LANÇA PEDRA FUNDAMENTAL PARA SEDE DEFINITIVA

Últimas atualizações: 20/06/2024 às 10:15



Em cerimônia realizada na subseção de Arcoverde, membros do Conselho da Justiça Federal (CJF), do Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF5), da Justiça Federal em Pernambuco (JFPE) e arcoverdenses participaram do lançamento da pedra fundamental da sede definitiva. O evento aconteceu na última terça-feira (18) e contou com discursos e descerramento da placa do novo prédio.

A Diretora da Subseção de Arcoverde, juíza federal Danielli Farias Rabêlo Leitão Rodrigues, iniciou os discursos. “Em 2011, quando instalamos a 28ª Vara aqui na região, o acesso à

Justiça era mais importante do que a construção do prédio, o importante era assegurar os direitos. Agora, vamos receber uma sede moderna, definitiva, à altura da região, da população e dos servidores que integram essa Justiça”.

Em seguida, a juíza federal Amanda Lucena, diretora do Foro em exercício, falou aos presentes. “O projeto, elaborado pelo setor de engenharia e arquitetura do CJF, pensou com todo zelo no conforto, no baixo custo de manutenção e na otimização dos espaços. Um ambiente de fórum acolhedor é essencial para a prestação de um serviço cada vez mais adequado, célere e completo aos jurisdicionados da região”, discursou.

“Que me perdoe Guimarães Rosa, com seu grande Sertão, mas penso que Euclides da Cunha foi mais feliz ao usar o plural. Não há o Sertão, mas os “Sertões”. São diversas realidades e necessidades que devem ser levadas em consideração. Hoje, com as varas da Justiça Federal instaladas no interior, o cidadão não mais precisa se deslocar centenas de quilômetros para apresentar suas demandas judiciais”, explica o desembargador federal do TRF5, Élio Wanderley de Siqueira Filho.

“Esse é um projeto estratégico do CJF e também uma oportunidade de conhecermos de verdade as necessidades das subseções de uma forma muito particular. Aqui em Arcoverde, percebemos o perfil previdenciário, ou seja, podem aparecer várias pessoas ao mesmo tempo para audiências ou perícias e por isso incluímos no projeto uma sala de primeiro atendimento um pouco maior do que em subseções que não tem esse perfil, tudo isso vai sendo levado em conta”, analisa o Secretário-Geral do CJF, Juiz Federal Daniel Marchionatti Barbosa.

“Toda a equipe de servidores tem uma enorme expectativa pela instalação da nova sede pois um novo prédio irá somar com os nossos esforços de prestarmos um melhor atendimento aos jurisdicionados da região”, finaliza o diretor da subseção, João Bosco Gouveia de Melo Júnior.

**SUSTENTABILIDADE** - O processo licitatório para construção do novo prédio está em andamento, sendo a fase atual a da escolha da empresa que executará a obra. A arquitetura do novo prédio foi desenvolvida considerando critérios de sustentabilidade e, ao mesmo tempo, incluindo melhorias para os jurisdicionados e servidores que trabalham no local. Entre os novos ambientes que farão parte da edificação, que será construída com recursos advindos do CJF, estão incluídas salas apropriadas para realização de perícia, salas para realização de audiências (ambas com banheiro), banheiros com acessibilidade e sala apropriada para realização de audiência de custódia. Haverá também jardim interno, contribuindo para o conforto térmico e a saúde física e mental dos usuários. Pensando nas jurisdicionadas e servidoras mães, será construído um lactário, ou seja, uma sala de apoio à amamentação.